

ANATOMIA DA REGIÃO INGUINAL. CORRELAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES TERMINOLOGIAS

Moraes e Silva, E; Dias Filho, L P; Oliveira Ferreira, L L.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A anatomia, enquanto primordial e mais antiga das ciências médicas, tem o papel de estudar a estrutura e função do corpo humano, identificando-as e interpretando-as. Para isso, é necessário que haja uma linguagem clara e única, que possa ser reconhecida por profissionais da área de saúde. Diante desta problemática, em 1895 foi criada uma nomenclatura internacional (Basle Nomina Anatomica) que teve várias sucessoras até alcançar a Terminologia Anatomica (1998). Apesar do consenso, muitos termos anatômicos ainda possuem várias denominações na literatura, o que gera divergências no vocabulário clínico. A região inguinal, por sua complexidade anatômica, é uma das regiões mais ricas em terminologias diversas e alvo de denominações por epônimos. No presente trabalho, foi feita uma correlação entre a Terminologia Anatômica e epônimos de oito estruturas da região inguinal pela vista anterior, elucidando e facilitando assim o estudo anatômico do mesmo. Foi realizado a partir de uma revisão da literatura médico-científica utilizando o acervo de livros e periódicos da biblioteca do UniFOA, sendo catalogadas as diversas terminologias do canal inguinal e suas correspondências. Posteriormente, foram realizadas atividades de dissecação no laboratório de anatomia do UniFOA, com o intuito de demonstrar visualmente as estruturas discutidas.

Palavras-chave: Anatomia; região inguinal, epônimos.

Contato: lori-dias@hotmail.com